**CONSCIENTIZAÇÃO SOBRE USO DE DROGAS E ENTORPECENTES PARA JOVENS**

**Elvecio Espinhara Neto,**

Discente do Curso de Direito – FACIGA/AESGA - E-mail: elvecio.20117401@aesga.edu.br

**Marcos Igor Carneiro**

Professor dos Cursos da FACIGA/AESGA - E-mail: igorcarneiro@aesga.edu.br

**1 CONSIDERAÇÕES INICIAIS**

Observa-se na atual geração de jovens e adolescentes que há de maneira explícita em alguns contextos e implícita em outras de que alguns problemas que foram herdados pela globalização e a facilidade de acesso a Internet desde o início dos anos 2000 ainda perduram e que não foi enfrentado corretamente que é o problema das drogas mas não tão somente pela drogas mas pelo consumo do jovens e adolescentes. Durante a formação do indivíduo, crianças e adolescentes vivem uma inconstância emocional mas que é totalmente reversível, atraindo esses jovens, principalmente os que não possuem nenhuma base educacional, vivendo em sua maioria em contextos sociais alheios à normalidade. Já não é novidade que o Brasil tem problemas sociais decorrentes da marginalidade social e da pobreza, consequentemente isso leva ao uso de drogas ilícitas, como maconha, cocaína e o crack, sendo uma base de problemas familiares, e quando não há o envolvimento direto na droga, ele sofre com a consequência do uso de familiares do seu núcleo ou próximo.

Como conscientizar esses jovens com uso de material didático?.

Conclui-se que o tema é relevante e presente de maneira latente em nossa sociedade, podemos a partir do início, mudar a forma como podemos enxergar o problema das drogas em jovens, é necessário que o jovem tenha mínima noção sobre esse problema e que saiba que precisa ser debatido em ambientes adequados, demonstrando a reprovação social da conduta desses atos, causando uma série de malefícios, entre eles, baixo rendimento escolar, problemas de socialização e a banalização da violência frequentemente vista na sociedade por conta das drogas, todo esse contexto reflete na sociedade com indivíduos propensos a ter condutas ilícitas e violentas, do mesmo modo, do outro lado da balança, podemos ter jovens e adolescentes mais conscientes sobre qual sociedade eles querem viver daqui a alguns anos, reverberando o comportamento consciente com uma juventude menos propensa ao uso de drogas no entanto erradicar o uso, soa utópico nos dias atuais. Os fatores de risco são situações e eventos que devem afetar negativamente o indivíduo e os fatores de proteção estão associados aos eventos de redução de potencial de abuso de drogas. A presença de fatores de proteção sobre os de risco, com intervenções didáticas, favorecem positivamente esses indivíduos, na balança de riscos versus proteção (Dielh et al, 2014, p.39). O uso de drogas entre jovens é uma preocupação de saúde pública, com implicações físicas, mentais e sociais, a falta de informação sobre o risco associado a droga de modo geral não é benéfica, entre a relação uso versus consequência. Nesse contexto, a conscientização desempenha um papel crucial na prevenção do uso indevido de substâncias. O tema tem bastante relevância social e seria imprescindível trabalhar este tema em ambiente escolar, pois deve-se conscientizar a criança e o adolesceente sem que ele precise sentir na pele os danos que em sua maioria é irreversível. Em muitos contextos vividos pelo adolescente e por não ter a noção exata do problema ocasiona na armadilha do consumo de drogas e entorpecentes, muitas vezes, evoluindo no consumo de álcool de forma descotrolada e posteriormente de maneira rápida evoluindo à outros tipos de entorpecentes, causando uma destruição irreversível no indivíduo.

Este trabalho tem como objetivo Geral; Conscientizar jovens e adolescentes sobre a importância de erradicar, repelir, o uso e comercialização de drogas e entorpecentes por jovens e adolescentes, indicando os malefícios e consequências, tem como objetivos específico; Conhecer o mal que o uso de droga causa no indivíduo, explorar as razões subjacentes ao início do uso de drogas, como pressões e influências externas, Identificar formas de repelir e denunciar aos responsáveis quando for ofertada a droga ou entorpecente, destacar os efeitos a longo prazo do uso de drogas na saúde física, mental e nas relações interpessoais, promover a importância do apoio social e buscar ajuda profissional em caso de dificuldades relacionadas às drogas, estimular o diálogo aberto, promovendo as discussões abertas e a franca comunicação entre os jovens, seus familiares e educadores. Destaca-se nos objetivos do trabalho, que além da conscientização, também existe um trabalho de imersão no contexto social de cada indivíduo, com a promoção da conscientização entre os jovens sobre os perigos e riscos associados ao consumo de drogas, capacitando-os a tomar decisões saudáveis.

**2 METODOLOGIA**

Este trabalho tem como metodologia a revisão bibliográfica de trabalhos com mesma temática, artigos científicos e trabalhos ou orientações que são fornecidas por órgãos ou entidades relacionadas ao combate do uso de drogas e entorpecentes, tanto no Brasil como em Pernambuco. Por ser um projeto de extensão, a pesquisa será feita de maneira qualitativa, explorando ações feitas nesses temas, coletando dados a partir desses trabalhos, buscando compreender e aprimorar a metodologia do trabalho e sua aplicação efetiva, com um trabalho de pesquisa metodológica, criando formas e caminhos de pesquisa para chegarmos a uma determinada conclusão. Vale destacar algumas medidas utilizadas na exploração do tema junto aos jovens, com desenvolvimento de materiais educativos com busca de campanhas já feitas por canais oficiais do governo e parcerias público-privadas, contando com utilização de histórias de vida reais e depoimentos para tornar os impactos do uso de drogas mais tangíveis em apresentações feitas em escola municipal e estadual da cidade de Garanhuns-PE.

Assim, deve-se observar diretrizes para um programa ou projeto de prevenção observando todo o contexto, tendo apoio da família, escola e comunidade para que o projeto de prevenção se encaixe nos fatores de proteção e possa efetivamente evitar ou retardar o uso de drogas por esses jovens, fornecer informação é importante mas tão somente a informação não irá gerar uma barreira o uso (Dielh et al, 2014, p.173).

Levando em conta esse contexto de busca de experiências e sensações, os adolescentes nem sempre precisam estar em problemas ocasionadas por essa busca mas existe aquele que ao buscar uma nova experiência pode envolver-se em problemas. Por essa razão, muitos estudos consideram que durante o período de adolescência, o envolvimento com drogas é facilitado pelo próprio comportamento peculiar desse adolescente, em busca de novas sensações (Payá, Roberta. 2017, p.198). Deste modo a partir da revisão literária acerca do assunto, fica evidente que a conscientização deve ser feita a partir da intervenção com apresentação em ambiente escolar, este que detém grande influência sobre o adolescente, um ambiente só não mais importante que o familiar.

**3 RESULTADOS E DISCUSSÕES**

Os resultados esperados deverão ser a longo prazo por tratar de um tema complexo de conscientização sobre os malefícios do uso de drogas e entorpecentes por jovens em um contexto de fragilidade a qual são expostas sempre quando se trata de um cenário hostil e violento, onde a capacidade de aprendizagem desses educandos é que determinará quais frutos poderão ser colhidos tendo como resultado imediato a inserção desse aluno em um campo de aprendizagem que não é comum para ele, propondo que eles possam se interessar pelo assunto, indicando um jovem menos propenso a cair nas armadilhas das drogas, tão facilmente difundidas no nosso país, estado e município. A apresentação ocorreu no município de Garanhuns-PE, na escola municipal Virgília Garcia Bessa, atendendo as turmas do 7⁰, 8⁰ e 9⁰ ano em uma hora e meia de apresentação, demonstrando o trabalho para um total de 15 estudantes por turma, onde também foi aberto o tempo para diálogo e dúvidas dos jovens. A segunda apresentação foi feita na escola estadual EREM Professor Jerônimo Gueiros para turmas do 2⁰ ano do ensino médio e 3⁰ ano do ensino médio, uma turma de cada com 25 e 30 alunos respectivamente. O interesse sobre o assunto foi muito grande por parte dos alunos que tiveram um tempo para sanar dúvidas sobre o tema exposto, visto que é um tema atual e de muita proximidade de contexto social, tendo Garanhuns figurando entre as 50 cidades mais perigosas do Braisl e a 5⁰ do estado de Pernambuco, o consumo e comércio de drogas tem um fator decisivo sobre esses dados, como demonstra pesquisas e estudos feitos no ano de 2023. Todavia não é apenas a busca pelo prazer que detém o jovem entre as drogas, condições psicológicas podem ser fatores de risco, em situações extremas, o consumo é uma fuga da realidade indesejada, não tendo o jovem ainda desenvolvido a resiliência por completo (Payá, Roberta. 2017, Pág.198).

**4 CONSIDERAÇÕES FINAIS**

Ao fim de todo este trabalho, como podemos responder o questionamento feita no início, a resposta é bastante complexa pois é um tema delicado e que hoje é tratado de maneira prioritária por órgãos de proteção, esse tema afeta os nossos jovens de maneira irreparável, em muitos casos, os jovens que entram no mundo das drogas e entorpecentes, ficam a um passo de entrar no mundo do crime e assim levando uma vida que na maioria dos casos, termina ceifando a vida desses adolescentes. seja ele de qualquer classe social, o mal das drogas atinge famílias e amigos desses jovens, conscientizar sobre este tema é imprescindível, em cada esquina, em cada rua é possível visualizar o comércio e o uso de drogas, em Garanhuns este contato visual é de fácil constatação independente do local, seja em ambientes noturnos nobres, seja em ambientes noturnos simples ou até mesmo a luz do dia nas ruas da cidade. A conscientização sobre o uso de drogas para jovens desempenha um papel fundamental na prevenção do abuso de substâncias e na promoção de vidas saudáveis.

A dependência química é complexa na mesma medida que seu contexto fático, é um fenômeno multifacetado, em que atuam como fatores de risco ou proteção na balança da vida do indivíduo que se vê cercado e influenciado por fatores dos dois lados da balança, além disso é importante destacar a importância do indivíduo ter a resiliência como conceito formado dentro de si para que lide com eventos adversos (Dielh et al, 2014, p.338). Ao fornecer informações objetivas, promover a autoconfiança e incentivar a busca de apoio, podemos capacitar os jovens a tomar decisões informadas que beneficiem sua saúde e bem-estar a longo prazo. O compromisso de conscientização sobre o uso de drogas para jovens é uma estratégia que transcende o âmbito individual, atingindo dimensões sociais e de saúde pública. Ao fomentar o conhecimento, empoderar com habilidades de resistência e criar ambientes propícios ao diálogo, essa iniciativa aspira a forjar uma geração de jovens conscientes, resilientes e preparados para fazer escolhas saudáveis, contribuindo, assim, para um futuro mais promissor e livre de riscos associados ao uso de drogas.

**Palavras-Chave: Drogas. Jovens. Consumo. Direito. Sociedade.**

**Órgão de Fomento: Programa Pernambuco na Universidade – PROUNI-PE.**

**REFERÊNCIAS**

Como a maconha afeta nossa cognição e psicologia, segundo novos estudos. BBC News Brasil. 2022. Disponível em <https://www.bbc.com/portuguese/geral-61201971>. Acesso em 19 de Março de 2023.

Diehl, Alessandra, e Neliana Buzi Figlie. Prevenção ao Uso de Álcool e Drogas. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788582711033/pageid/0, Grupo A, 2014.

Estudo aponta consumo de crack em 90% das cidades de Pernambuco. G1 Globo. 2015. Disponível em <https://g1.globo.com/pernambuco/noticia/2015/03/estudo-aponta-consumo-de-crack-em-90-das-cidades-de-pe.html>. Acesso em 30 de set. de 2023.

Estado de Pernambuco tem 5 das 50 cidades mais perigosas do país e volta a ter aumento de assassinatos após 4 anos. G1 Globo. 2023. Disponível em: <https://g1.globo.com/pe/pernambuco/noticia/2023/07/20/pernambuco-tem-5-das-50-cidades-mais-violentas-do-pais-e-volta-a-ter-aumento-de-assassinatos-apos-4-anos.ghtml>. acesso em 30 de set. de 2023.

Lei de Drogas: A Lei 11.343 Esquematizada. GranCursos. 2023. Disponível em <https://blog.grancursosonline.com.br/lei-de-drogas/>. Acesso em 19 de Março de 2023.

Payá, Roberta. Intervenções familiares para o abuso e dependência de álcool e outras drogas. 1⁰ Edição. Rio de Janeiro: Roca, 2017.